Senhor Presidente
Senhores(as) Vereadores(as)

REQUERIMENTO Nº

Moradores do loteamento Jardim Alice procuraram o gabinete deste vereador para relatar os fatos ocorridos na madrugada do dia 05 e 06 de março, onde o local foi atingido por uma forte chuva, ocorrendo movimentação de massa no alto do morro, trazendo uma grande quantidade de água e lama pela queda d'água, atingindo algumas casas junto as encostas, deixando centenas de moradores ilhados, com níveis d'água na altura da cintura. Momento de muito desespero e angustia vivida pelos moradores locais, momentos esses que pareciam verdadeiras cenas de terror, que jamais serão esquecidos por quem passou por esse lastimável episódio.

Ocorre que os moradores informaram que, no exato momento da enchente, no ápice da angustia e desespero, eles tentaram efetuar contato de imediato com o Corpo de Bombeiros da Policia Militar, como também com a Defesa Civil da cidade, para buscar ajuda aos moradores ilhados e também aos que estavam em risco como dentro de casas sem acesso a via e até mesmo dentro de carros que foram arrastados nas enchentes.

Pois bem, o que foi narrado pelos moradores foi que o Corpo de Bombeiros foi o único órgão que chegou até o local para ajudar os moradores, mesmo com condições adversas e limitadas, tentando retirar todas as vitimas das situações de risco e colocar em um local seguro. Porém os órgãos da Prefeitura, em especial a Defesa Civil, informou que nada poderia fazer e que só iria até o local no dia posterior, após a calmaria das chuvas.

Visitando o local no dia do nefasto desastre, este Vereador pode identificar a cena de terror instalada no local, ainda havia uma forte correnteza de água pluvial e um grande acumulo de água nas vias de acesso a região afetada, dificultando até a entrada de veículos de pequeno porte, possibilitando apenas o trânsito a pé e passando por toda a água acumulada.

Ao chegar no local afetado presenciamos as diversas equipes da Prefeitura tentando amenizar os impactos gerados pelo incidente, com equipes fazendo a limpeza e desobstrução das vias e contatando os moradores residentes nas casas mais afetadas. É importante destacar que nesse momento não foi identificada a presença da Senhora chefe do Executivo Eng. Raquel Chini, apenas alguns Secretários, em especial ao Secretário de Habitação que tomou a frente do contato com os moradores, de maneira intimatória para que saíssem das residências afetadas, interditando as residências, deixando os moradores desalojados, oferecendo como abrigo provisório a escola localizada na Cidade das Crianças, distante 2 quilômetros do local, deixando os moradores completamente pávidos.

Pois bem, em visita novamente ao local no último dia 10 de março, para verificar as condições dos desalojados, foi possível verificar que a água já havia baixado e que os moradores seguiam com suas casas interditadas, sem água nem energia elétrica, privados de retornar aos seus lares, mesmo com a situação do desastre, aparentemente, controlada. Além disso os moradores ainda relataram que durante a visita da Prefeita no local ela teria ofendido os moradores alegando "que era um crime eles terem construído suas casas no morro", conforme relatado em vídeo pelos moradores locais.

Diante dos graves fatos é que **REQUEIRO** à Mesa Diretora desta casa, ouvindo o Colendo Plenário e satisfeitas todas as formalidades regimentais, que seja enviado ofício à Excelentíssima Senhora Prefeita **Raquel Auxiliadora Chini**, para que responda aos seguintes questionamentos:

1) Considerando as alegações dos munícipes a senhora Prefeita confirma que chamou os moradores de "criminosos"? Se sim, qual o crime que esses moradores cometeram? Se não, o que pode ter levado os moradores a realizarem essas afirmações?

2) Quanto ao ocorrido, qual o horário a senhora Prefeita foi notificada da catástrofe, juntamente com os demais órgãos da Prefeitura?

3) Qual foi o primeiro representante da Prefeitura e qual o horário ele chegou no local?

4) Quais foram as medidas adotadas por parte da Prefeitura para socorrer os moradores durante a enchente?

5) Quais as medidas foram adotadas para suporte aos moradores desalojados após a interdição das casas afetadas?

6) Quantas casas foram afetadas? Existem danos estruturais nessas casas?

7) Qual o plano da Prefeitura com relação aos imóveis interditados?

8) Os desalojados receberão algum auxilio da Prefeitura com relação a alimentação, abrigo provisório, indenização ou subsídio temporário? Se sim, quais serão os auxílios e como esses desalojados terão direito e acesso a esses benefícios?

9) Quais medidas vão ser tomadas para as casas interditadas? Quando elas serão liberadas para acesso aos moradores para retornar as atividades?

10) Existe algum plano de demolição de alguma casa afetada no local? Se sim, como será feita a reparação aos proprietários e possuidores? Existirá alguma indenização ou subsídio?

Sala Emancipador Oswaldo Toschi, 12 de março de 2024.

Dr. Marcos Jabá
Vereador